

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**Banca Examinadora**

**Processo Seletivo – Edital Professor Visitante Notório Saber  
2024 (PROEX/UFBA) PORTARIA INTERNA Nº 022.**

Ilmo Sr.

**Paulo de Oliveira Mafalda Junior**

Diretor em exercício do Instituto de Biologia (IBIO) da UFBA

**Parecer da Banca Avaliadora sobre a Candidata ao Título de Notório Saber**

**Candidata:** Geronilde Otávia Barbosa Alves (Dona Gegé)

**Área de Concentração:** Medicina Popular e Saberes Tradicionais

A avaliação da candidatura de Dona Gegé foi conduzida com base nos critérios estabelecidos pelo Edital de Professor Visitante de Notório Saber da Universidade Federal da Bahia (UFBA), contemplando a análise do memorial, do currículo, do plano de trabalho e das demais documentações apresentadas.

**1. Trajetória e Impacto na Área de Atuação (Peso: 35%)**

A trajetória de Dona Gegé é marcada pela salvaguarda e perpetuação de conhecimentos ancestrais relacionados à etnobotânica e às práticas terapêuticas populares. Como rezadeira e benzedeira, sua atuação contribui significativamente para a conservação e transmissão intergeracional de saberes tradicionais ligados ao uso medicinal de plantas, em particular no contexto cultural e práxis socioecológicas soteropolitana.

A candidata possui um papel central na interface entre epistemologias tradicionais e acadêmicas, promovendo um diálogo decolonial que amplia as perspectivas convencionais no âmbito da etnobotânica e da educação popular. Sua inserção em ambientes acadêmicos de prestígio, como a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), reflete não apenas a relevância do seu conhecimento, mas também a sua capacidade de instrumentalizar esses saberes na formação de discentes e na produção científica.

Ademais, sua atuação em disciplinas de graduação e pós-graduação, bem como em eventos extensionistas e de pesquisa, demonstra impacto substantivo no fortalecimento de ações educativas interculturais, fundamentadas em uma visão holística da saúde e da sustentabilidade. Essas contribuições transcendem o âmbito

local, reverberando em iniciativas de relevância nacional e internacional, como evidenciado por sua participação em seminários, oficinas e projetos acadêmicos interdisciplinares.

**Nota:** 10/10

## **2. Memorial e Produção Cultural, Artística e Científica (Peso: 15%)**

O memorial da candidata evidencia uma trajetória profundamente enraizada na interface entre a etnobotânica e a educação popular, articulando uma narrativa biográfica que resgata e preserva práticas terapêuticas e conhecimentos tradicionais oriundos de matrizes culturais afro-brasileiras e indígenas. Sua atuação comunitária e acadêmica, descrita com riqueza de detalhes, ressalta a instrumentalização de saberes populares para a promoção da saúde e educação, conferindo-lhe protagonismo enquanto guardião e disseminadora de uma epistemologia não-hegemônica.

Sua contribuição científica e cultural é exemplificada pela atuação como palestrante em eventos acadêmicos de alto impacto, facilitadora de oficinas com abordagem prática e teórica sobre o uso medicinal de plantas, e consultora em projetos culturais que promovem a interseção entre saberes ancestrais e práticas acadêmicas. Destaca-se, ainda, a produção de uma cartilha educativa sobre plantas medicinais, que se constitui como material didático de alto valor pedagógico e etnobotânico, alinhado às diretrizes da educação decolonial e da interculturalidade.

A trajetória registrada no memorial reflete, de maneira inequívoca, a capacidade da candidata de dialogar com diferentes públicos e instituições, promovendo a ressignificação dos saberes tradicionais e sua valorização em espaços acadêmicos, científicos e culturais.

**Nota:** 10/10

## **3. Plano de Trabalho: Mérito, Relevância e Resultados Esperados (Peso: 35%)**

O plano de trabalho submetido pela candidata apresenta uma estrutura robusta e metodologicamente fundamentada, com delineamento interdisciplinar que promove a convergência entre os campos da etnobotânica, educação popular e ciências da saúde. A proposta destaca-se por integrar componentes curriculares, ações extensionistas e iniciativas de formação, alinhando-se às diretrizes acadêmicas da UFBA e à agenda de valorização dos saberes tradicionais em contextos institucionais.

A metodologia proposta explora a oralidade, ancestralidade e ritualidade como ferramentas epistemológicas centrais para a transmissão e resignificação dos saberes populares, especialmente no âmbito das práticas de cura e uso de plantas medicinais. Este enfoque evidencia um compromisso com a descolonização dos currículos acadêmicos e com a promoção de diálogos interculturais que enriquecem tanto o ambiente acadêmico quanto as comunidades atendidas.

Além disso, o plano enfatiza a implementação de atividades práticas, como oficinas, vivências e rodas de conversa, que promovem a experiência direta com os saberes tradicionais, possibilitando uma formação integral para discentes e docentes das áreas de saúde, biologia e educação. Os resultados esperados incluem a ampliação da inclusão de conhecimentos tradicionais nos currículos acadêmicos, a valorização da biodiversidade local e o fortalecimento de redes de colaboração entre a universidade e as comunidades tradicionais.

A relevância do plano de trabalho transcende os limites acadêmicos, potencializando o impacto social e institucional da UFBA ao fomentar práticas pedagógicas inovadoras e interseccionais, ao mesmo tempo em que contribui para a salvaguarda do patrimônio imaterial representado pelos saberes da candidata.

**Nota:** 10/10

#### **4. Interação com o Corpo Docente e Comunidades (Peso: 15%)**

A interação promovida por Dona Gegé com os corpos docente, discente e técnico-administrativo da UFBA revela-se como uma interface exemplar de transdisciplinaridade e interculturalidade, consolidando-se como um vetor de fortalecimento da sinergia entre a academia e os saberes ancestrais. Sua atuação é particularmente notável na Faculdade de Educação e no Instituto de Biologia, onde contribui significativamente para a transversalização de saberes populares nos campos da etnobotânica, educação popular e saúde única.

O planejamento de sua proposta acentua a construção de redes colaborativas robustas, englobando grupos de pesquisa, projetos de extensão e programas acadêmicos, em consonância com os objetivos institucionais da UFBA de promover uma universidade plural e inclusiva. Essa articulação é ampliada pela sua capacidade de mobilizar comunidades tradicionais em ações extensionistas que fomentam o

diálogo de saberes e a produção de conhecimentos contextualizados e socialmente referenciados.

A interação promovida extrapola as barreiras disciplinares e institucionais, reforçando a inserção de práticas decoloniais no espaço acadêmico e promovendo a valorização de epistemologias subalternizadas. A atuação de Dona Gegé, ao fortalecer essa conexão, potencializa o impacto acadêmico e social da UFBA, ao mesmo tempo que contribui para a formação de profissionais e pesquisadores sensíveis à diversidade cultural e à preservação de patrimônios imateriais.

**Nota:** 10/10

### **Avaliação Final**

A candidata obteve uma pontuação total de 40/40 pontos, destacando-se em todos os critérios avaliados. Sua trajetória exemplar como guardiã de saberes tradicionais e sua inserção acadêmica indicam seu potencial para contribuir de forma significativa com a UFBA no âmbito do ensino, extensão e pesquisa.

**Recomendação:** Aprovação da candidata Geronilde Otávia Barbosa Alves (Dona Gegé) para a concessão do título de Notório Saber e contratação como Professora Visitante pela UFBA.

Salvador, 28 de novembro, 2024.

**Assinaturas**